(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Liquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

		Res. de cap.	Reserva de lucros						
	Capital social	Reserva subvenção de invest.	Reserva legal	Reserva conting.	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrim.	Lucros acumu-lados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	316.323	3.561	6.783	35.534	48.111	53.663	23.778	-	485.753
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	65.887	65.887
Aumento de capital (Ver nota 19 a.)	46.138	-	-	-	-	-	-	-	46.138
Destinação do resultado									
Constituição de reservas	-	-	3.295	16.472	15.455	22.999	-	(58.221)	-
Divid. minímos obrigatórios (Ver nota 19 e.)	-	-	-	-	-	-	-	(7.666)	(7.666)
Saldos em 31/ 12/ 2013	362.461	3.561	10.078	50.006	63.566	76.662	23.778	-	590.112
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.752	25.752
Realização do custo atribuído (Ver nota 19 d.)	-	-	-	-	-	-	(11.117)	16.826	5.709
Destinação do resultado									
Constituição de reservas	-	-	1.288	6.438	9.361	23.325	-	(40.412)	-
Divid. minímos obrigatórios (Ver nota 19 e.)	-	-	-	-	-	-	-	(2.166)	(2.166)
Saldos em 31/ 12/ 2014	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	99.987	12.661	-	619.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Receitas		
Vendas de mercadorias e prod.	953.249	932.680
Outras receitas	1.532	6.583
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	3.184	(3.942)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(457.976)	(442.271)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(154.906)	(115.315)
Perda/recup. de valores ativos	(26.512)	(2.438)
Outros	(717)	-
Valor adicionado bruto	317.854	375.297
Depreciação e amortização	(44.212)	(40.875)
Valor adicionado líq. produz. pela entidade	273.642	334.422
Valor adicionado receb. em transf.		
Receitas financeiras	23.770	34.953
Valor adicionado total a distrib.	297.412	369.375
Pessoal	77.640	72.036
Remuneração direta	64.333	57.067
Benefícios	8.521	10.244
FGTS	4.786	4.725
Impostos, taxas e contribuições	127.813	125.225
Federais	110.235	106.347
Estaduais	17.153	17.015
Municipais	71	106
Outros imp., taxas e contrib.	354	1.756
Remuneração de cap. de terceiros	66.207	106.228
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	57.495	68.982
Aluguéis	8.712	37.246
Remuneração de capitais próp.	25.752	65.887
Lucros retidos do exercício	25.752	65.887
Valor adicionado total distribuído	297.412	369.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras ***(Em milhares de Reais, exceto quando especificada)***

1 Contexto operacional: A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semi-acabados de aço; ferro gusa, bem como a exportação desses produtos. Produzindo aço desde maio de 2008, a Sociedade é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro. Como parte da restruturação societária que se iniciou em 2013, sob o propósito de simplificar e aperfeiçoar a estrutura operacional e administrativa do Grupo Aço Cearense, em 2014 a Sociedade integralizou R$ 200.000 em ativos na empresa Sinobras Florestal Ltda., constituída em dezembro de 2013, com o propósito de segregar as operações de siderurgia das operações de reflorestamento e produção de carvão vegetal. Esta integralização, conforme a 1ª Alteração ao Contrato Social da Sinobras Florestal Ltda., datado de 5 de janeiro de 2014, foi composta por todos os ativos operacionais em uso nas fazendas de eucalipto. Com esta integralização a Sociedade passou a deter 99,99% das cotas do capital social da Sinobras Florestal Ltda. A composição dos ativos que integralizaram o capital social está descrita abaixo:

	Saldo
Estoques	5.909
Imobilizado	39.476
Ativo biológico	147.671
Caixa e bancos	6.943
Total	200.000

Em ato contínuo a integralização, foi procedida à alienação das cotas da sociedade na Sinobras Florestal Ltda. para a WMA Participações S.A. (controladora final do Grupo Aço Cearense) em 31 de janeiro de 2014, passando assim a WMA Participações S.A. a ser controladora direta da Sinobras Florestal Ltda. A operação descrita acima está suportada por instrumento de compra de venda, onde a Sociedade alienou em favor da controladora WMA Participações S.A. a totalidade das quotas de sua titularidade, ou seja, 199.965 (cento e noventa e nove, novecentos e sessenta e cinco) quotas, que correspondem a 99,98% (noventa e nove virgula noventa e oito por cento) do capital social. O preço das quotas referido acima será pago pela WMA Participações S.A. em favor da Sociedade, conforme disponibilidade financeira da WMA Participações S.A. O Saldo devedor será atualizado, quando dos pagamentos realizados pelo índice da Taxa Referencial (TR).

2 Base de preparação:

2.1 Declaração de conformidade - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Diretoria da Empresa autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 27 de março de 2015.

2.2 Base de mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos biológicos mensurados a valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos - A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 - Mensuração do valor justo do ativo biológico
- Nota 18 – Provisão para contingências

2.5 Reclassificação de valores correspondentes - Os valores de subvenções governamentais correspondentes à Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentados na rubrica de "Custos dos produtos vendidos" foram reclassificados para a rubrica de "Receitas operacionais líquidas". Não houve impacto no balanço patrimonial, demonstração de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A tabela abaixo resume os impactos da reclassificação acima na demonstração de resultados da Sociedade. *Demonstração de resultado reapresentado em 31 de dezembro de 2013*

	31/ 12/ 2013		
	Saldos originalmente apresentados	Ajustes	Saldos reapre-sentados
Receita bruta de vendas	**939.651**		**939.651**
(-) Impotos sobre faturamento	(198.277)	101.963	(96.314)
(-) Devoluções mercado interno	(6.833)	-	(6.833)
(-) Ajuste a valor presente - faturamento	(7.503)	-	(7.503)
(-) Faturamento em transito / reversão	7.869	-	7.869
Receita operacional líquida	**734.907**	**-**	**836.870**
Custos dos prod. vendidos	**(506.406)**	**(101.963)**	**(608.369)**
Outras (despesas) receitas operacionais	(117.217)	-	(117.217)
Resultado antes das receitas (despesas) financ. líquidas, equiv. patrim. e impostos	**111.284**	**-**	**111.284**
Resultado financeiro líquido	**(36.288)**	**-**	**(36.288)**
Resultado antes dos impostos	**74.996**	**-**	**74.996**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(9.033)	-	(9.033)
Imposto de renda e contrib. social - diferidos	(76)	-	(76)
Lucro líquido do exercício	**65.887**	**-**	**65.887**

3 Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Reconhecimento de receita - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Sociedade não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2 Transações em moeda estrangeira - Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados.

3.3 Instrumentos financeiros - ***Ativos financeiros não derivativos -*** A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquida o passivo

continua